

# Alvo da Lava Jato, Aloysio Nunes pede demissão do governo de SP

LUÍZ GERALDO MAZZA

## Aquilo que não cala

Gustavo Bebianno caiu, o governo justifica que se trata de questão de foro íntimo e o substituiu pelo general Floriano Peixoto Neto. E fica a pergunta: e Marcelo Álvaro Antônio, o do Turismo, fica ou cai, porque afinal também sustentava um laranjil mineiro, situação diversa da outra, porém parecida. Pelo jeito a diversidade estava no tipo de laranja: a de Pernambuco talvez fosse da variedade baiana e de umbigo, e a de Minas, mimosa ou pouca.

Havia o temor de que Bebianno saísse atirando, o que negou, afirmando que o Brasil não merecia isso. Na retórica houve empate, pois o presidente fez elogios ao exonerado. Ao menos nas justificativas há alguma elegância, o que faz lembrar aquele estadista (Taleirand) que dizia que a palavra foi dada, especialmente ao homem político, para dissimular seu pensamento.

Claro que a torcida pela queda de Marcelo é um anseio de oposição, que confia mais nos erros do governo do que na consistência de suas iniciativas, sabidamente precárias.

## Preocupação militar

Militares ficaram fora da cena política por décadas, um tanto quanto devido aos transbordamentos dos porões da ditadura (radicais, mas sinceros, como acentuou Ernesto Geisel), e nesse entretempo, a despeito da pregação antimilitar, as Forças Armadas foram tidas em pesquisas nacionais como a maior expressão do setor público, antes ocupado pela área dos Correios, que afundou nas tramas do mensalão.

O retorno dos militares, em termos de pacificação nacional, é um ganho extraordinário, posto que deixa mal os eternos revanchistas, que admitem a anistia de um só lado. A presença forte do estamento militar no ministério põe fim a um divisor de águas mal preenchido no governo Michel Temer com aquela intervenção no Rio de Janeiro que a expôs a um tremendo e inevitável desgaste.

Se o governo der o arranque das reformas, como se espera, o cenário tende a melhorar, com respostas positivas do mercado, mas se o clima interno de crises sequenciais como essa do laranjil e outras mais remotas como a estória dos movimentos atípicos financeiros do ex-assessor de Flávio Bolsonaro ou referências a ligações com milícias haverá sempre o risco de tais circunstâncias afetarem a imagem de rigidez, disciplina e seriedade dos militares como expressão corporativa.

## Erótico-herético

Nem sempre o erótico é herético, ao contrário, sua normalidade compõe a natureza humana, ricamente contraditória. Expressam na origem a dicotomia dos fundamentos morais que cercam seus significados. Quando porém esses polos convergem na religião, seja ela qual for, a condenação é inevitável, como se dá na campanha do Papa Francisco na igreja em carga contra a pedofilia sistematicamente praticada que recentemente alcançou um cardeal, hierarca nos Estados Unidos ou ainda nessa pulsão contra médiuns acusados de abuso sexual em Minas e também em Curitiba.

A catarse religiosa pode aproximar esses valores controversos e fundi-las numa anomalia das mais paradoxais. Da mesma forma que se tenta aproximar, em busca de racionalidade, ciência da religião, necessário também é analisar o lado perverso das ações religiosas.

## Paradoxos

Nun papo sobre reforma agrária quem se mostrará com maior propriedade será - e isso de forma inevitável - o latifundiário.

## Anatomia do crime

A forma como vem sendo detalhado o processo do assassinato do jogador Daniel pelos meios massivos de comunicação dá bem a ideia de que a punição se dá antes da sentença e não apenas na solidão da cadeia. Até mesmo o confronto das versões da defesa e da acusação e o desdobramento cênico dos atos de extrema violência e crueldade operam no repertório das culpas, mas pelo número de envolvidos é impossível comprovar que todos tenham o mesmo nível de responsabilidade, o que abre um espaço enorme para a defesa questionar, até porque há mais um autor do homicídio ou da medida para o qual concorreu.

Há uma complexidade muito grande, sob o aspecto técnico-penal, nessa configuração em que pese o nível de violência e covardia empregados e permeados por ocultação de cadáver e obstrução de ações judiciais para apurar todos os delitos.

## Pronto socorro

O pronto socorro dietético, o banco de leite humano, de Londrina, do Hospital Universitário, está com uma crise crítica semelhante àquela que atinge outro banco: o de sangue. Este que em nível crítico depende de doações, pois a média de 300 litros teria caído para 140 no mês de janeiro e daí o descompasso.

## Folclore

Plauto Miró Guimarães voltou a dizer que jamais ameaçou deputados. "Devolvo com letras maiúsculas qualquer insinuação de procrastinador, achacador ou senil." Como se vê, aparente defesa mas se mantém no ataque e acusa a Casa de retrocesso, como se tivesse piorado do dia para a noite.

## PF cumpriu mandados de busca e apreensão na casa de ex-ministro de FHC e Temer

Agência Estado

O presidente da Investe SP, Aloysio Nunes, pediu demissão do cargo nessa terça-feira (19) após reunião com o governador João Dória (PSDB). A decisão foi tomada depois de Aloysio ter sido alvo de busca e apreensão pela Polícia Federal, na 60ª fase da Operação Lava Jato.

A Polícia Federal deflagrou a Operação Ad Infinitum, fase 60 da Lava Jato, e cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços ligados a Aloysio, entre eles o apartamento onde mora o ex-chanceler do governo Michel Temer (MDB) e ex-ministro de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em Higienópolis.

Segundo investigação da força-tarefa da Lava, Aloysio teria recebido um cartão de crédito em dezembro de 2007 vinculado a uma das contas da off shore Groupe Nantes, controlada pelo ex-diretor da Dersa e suposto operador do PSDB, Paulo Vieira de Souza.

À época, Aloysio era secretário da Casa Civil do governo de José Serra (PSDB) em São Paulo e teria indicado Vieira de Souza para ocupar o cargo de diretor de engenharia da Dersa, estatal paulista responsável por obras viárias, como o Rodãoel.

Documentos fornecidos pelo Ministério Público da



Suiza mostram que o cartão foi enviado para Aloysio no Hotel Majestic, em Barcelona, na Espanha, onde ele ficaria hospedado entre os dias 24 e 29 de dezembro de 2007.

Mais cedo, Aloysio havia dito que ainda "não teve acesso às informações" da Operação Ad Infinitum. Segundo ele, o delegado da Polícia Federal que conduziu as buscas em sua residência nessa terça, 19, "foi muito cortês", mas não revelou a ele os motivos da diligência. "O inquérito está em segredo, eu estou buscando saber o que há."

Aloysio negou ter recebido cartão de crédito da conta do operador do PSDB Paulo Vieira de Souza, o Paulo Preto, preso na Ad Infinitum.

Aloysio é o segundo nome

do primeiro escalão do governo Dória a se afastar após ser alvo de operação da Lava Jato. Em dezembro, o ex-ministro Gilberto Kassab sofreu buscas e apreensão da Polícia Federal em sua residência no inquérito que investiga o suposto recebimento de R\$ 23 milhões de propina da JBS.

### PAULO PRETO

A juíza federal Maria Isabel do Prado, da 5ª Vara Federal em São Paulo, determinou que o operador do PSDB Paulo Vieira de Souza, o Paulo Preto, permaneça na sede da Polícia Federal, na capital paulista, até o dia 27 de fevereiro. O ex-diretor da Dersa foi preso nessa terça-feira, alvo da fase 60 da Operação Lava Jato - Ad Infinitum - suposto de movimentar R\$ 100 milhões de propinas em contas na Suíça.

"Permaneça à disposição da 5ª Vara Federal Criminal para realização de audiências designadas até 27 de fevereiro de 2019, recolhido no setor de custódia da Polícia Federal de São Paulo", informa documento anexado ao processo da Lava Jato.

Vieira de Souza, conhecido

como homem da mala do PSDB paulista, foi preso preventivamente suspeito de receber R\$ 100 milhões de propinas entre 2007 e 2017 em contas na Suíça.

A juíza federal Gabriela Hardt, substituída da 13ª Vara Federal de Curitiba, decretou prisão preventiva de Paulo Preto, como é conhecido o ex-diretor da Dersa. Ele deveria ser transferido para a capital paranaense no final da tarde.

O esquema envolveria doleiros e operadores financeiros usados pelo Setor de Operações Estruturadas da Odebrecht. Entre eles, Rodrigo Tacla Duran, Adir Assad e Álvaro José Novis - os dois últimos, delatores da Lava Jato. A AD Infinitum tem como ponto de partida os valores supostamente repassados ao ex-ministro e ex-senador Aloysio Nunes Ferreira - presidente da Investe SP, empresa do governo João Dória (PSDB), em São Paulo.

Em entrevista ao repórter Fábio Leite, do jornal O Estado de São Paulo, em 2018, Vieira de Souza negou todas as acusações e disse que não tinha o que delatar.

**eleanor**  
CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
CNPJ 04.557.307/0001-49 - NIRE 41.300.019.550

EXTRATO DA ATA DA 64ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
1. LOCAL: Rua José de Alencar, 2021, Bairro Juvevê, Curitiba, Paraná, CEP 80040-070. 2. DATA E HORÁRIO: 20/12/2018 - 10h. 3. CONVOCAÇÃO: a publicação do edital foi dispensada nos termos do artigo 124, §4º da Lei 6.404/76. 4. QUÓRUM: 100% (cem por cento) do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 5. MESA DIRIGENTE: NACF - Presidente, e APG-Secretária. 6. DELIBERAÇÕES: APROVARAM o novo Estatuto Social da ELEJOR, documento que se integra à esta ATA como Anexo I e que vai rubricado pelos presentes, ficando certo que sua vigência ocorrerá no primeiro dia útil imediatamente subsequente à publicação do despacho de aprovação do mesmo perante a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, nos termos do disposto no Art. 1, 133, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e na Resolução Normativa ANEEL nº 149, de 28 de fevereiro de 2005, em que pese o entendimento dos Acionistas no sentido de que as alterações em questão não incidem previamente autorizadas, nos termos do art. 2º de aludida Resolução e/ou que decorrem de expressa previsão legal contida na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. ASSINATURAS: NZCF (Conselheiro Presidente), JI e HJF (Companhia Paranaense de Energia), JCG, AR, DJG e JMG (Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.), APG (Secretaria da Assembleia). Visto Jurídico no Anexo I: APG (advogada). O texto integral da Ata da 64ª Assembleia Geral Extraordinária e seu anexo foram lavrados em livro próprio, tendo a ata sido registrada na Junta Comercial do Paraná, em 22/01/2019, sob n.º 20190061848.

**COPEL**  
Companhia Paranaense de Energia GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL (HOLDING)  
ADITAMENTO  
A Copel comunica a emissão do Aditamento nº 04 ao Pregão Eletrônico Copel CLG180002/2017. Objeto: Aquisição de peças. Data da Sessão: Alterada para SINE DIE (sem data definida). O referido aditamento se encontra à disposição dos interessados em [www.copel.com.br](http://www.copel.com.br) ou [www.licitacoes.com.br](http://www.licitacoes.com.br). Informações: 333-2860.

**unioeste**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ  
EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2019 - HUOP/UNIOESTE - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Materiais de apoio, limpeza, expediente e esportivo para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Protocolo dos envelopes até 07/03/2019 às 09:00 hs, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-PR. Abertura: 07/03/2019 às 09:30 hs, na sala de Licitações do HUOP. Inf. Complementares: Com. de Licitação, Fone: (45) 3321-5397, ou nos sites [www.unioeste.br/huop](http://www.unioeste.br/huop) ou [www.comprasparana.licitacoes.com.br](http://www.comprasparana.licitacoes.com.br). Cascavel, 19/02/2019.

**eleanor**  
CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
CNPJ 04.557.307/0001-49 - NIRE 41.300.019.550

EXTRATO DA ATA DA 55ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
1. LOCAL: Rua José de Alencar, 2021, Bairro Juvevê, Curitiba, Paraná, CEP 80040-070. 2. DATA E HORÁRIO: 15/12/2017 - 14h. 3. CONVOCAÇÃO: a publicação do edital foi dispensada nos termos do artigo 124, §4º da Lei 6.404/76. 4. QUÓRUM: 100% (cem por cento) do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 5. MESA DIRIGENTE: DPF - Presidente, e APG-Secretária. 6. DELIBERAÇÕES: I. aprovada a suplementação de montante global de remuneração da Administração, para o fim de fixar, em 2017, o valor de R\$ 1.773.767,00, o que representa uma suplementação de R\$ 30.589,00 (trinta mil, quinhentos e oitenta e nove reais II. Aprovação do Plano de Negócios para o exercício de 2018 bem como o Planejamento Estratégico de Longo Prazo (2018/2022), com análise de riscos e oportunidades, com recomendação que a Companhia continue enviando esforços no sentido de buscar o restabelecimento da garantia física e mesmo sua majoração, bem como buscar autorizações legislativas que possibilitem a renovação do contrato de compra e venda de energia no ambiente regulado mantido com a Copel Distribuição S/A. 7. ASSINATURAS: DPF (Conselheiro Presidente), JJJ (Diretor Presidente da ELEJOR), SLL (Companhia Paranaense de Energia), JCG, AR, DJG e JMG (Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.), APG (Secretaria da Assembleia). O texto integral da Ata da 55ª Assembleia Geral Extraordinária foi lavrada em livro próprio, tendo a ata sido registrada na Junta Comercial do Paraná, em 22/01/2019, sob n.º 2019006439.

**ITAIPU**  
BINACIONAL PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL  
AC 3014-18

Objeto: aquisição de rólula radial da marca SKF, sendo: 20 (vinte) unidades do modelo GE-260-TXA-2RS e 21 (vinte e uma) unidades do modelo GE 280 TXA-2RS.

Caderno de Bases e Condições: disponível em <https://compras.itaipu.gov.br> e <https://compras.itaipu.gov.py>.

Recbimento das Propostas: até as 9h de 12 de março de 2019.

Informações: [compras\\_suporte@itaipu.gov.br](mailto:compras_suporte@itaipu.gov.br).

Rosimeri Faith Ramadas Martins  
Superintendente de Compras

Blás S. Mazacote Centurión  
Supervisor Adjueto de Compras

**eleanor**  
CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
CNPJ 04.557.307/0001-49 - NIRE 41.300.019.550

EXTRATO DA ATA DA 60ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
1. LOCAL: Rua José de Alencar, 2021, Bairro Juvevê, Curitiba, Paraná, CEP 80040-070. 2. DATA E HORÁRIO: 18/12/2018 - 17h. 3. CONVOCAÇÃO: a publicação do edital foi dispensada nos termos do artigo 124, §4º da Lei 6.404/76. 4. QUÓRUM: 100% (cem por cento) do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 5. MESA DIRIGENTE: JJJ - Presidente, e APG-Secretária. 6. DELIBERAÇÕES: autorizar, por unanimidade de votos, a imediata distribuição aos acionistas do valor de R\$ 25.488.897,08, na proporção da participação de cada um no capital social, respeitando a existência de recursos em caixa e o provisionamento estabelecido pela 45ª AGE, no que for cabível. 7. ASSINATURAS: JJJ (Diretor Presidente da ELEJOR), SLL (Companhia Paranaense de Energia), JCG, AR, DJG e JMG (Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.), APG (Secretaria da Assembleia). O texto integral da Ata da 60ª Assembleia Geral Extraordinária foi lavrada em livro próprio, tendo a ata sido registrada na Junta Comercial do Paraná, em 22/01/2019, sob n.º 2019006498.

**eleanor**  
CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
CNPJ 04.557.307/0001-49 - NIRE 41.300.019.550

EXTRATO DA ATA DA 63ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
1. LOCAL: Rua José de Alencar, 2021, Bairro Juvevê, Curitiba, Paraná, CEP 80040-070. 2. DATA E HORÁRIO: 18/12/2018 - 17h. 3. CONVOCAÇÃO: a publicação do edital foi dispensada nos termos do artigo 124, §4º da Lei 6.404/76. 4. QUÓRUM: 100% (cem por cento) do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 5. MESA DIRIGENTE: NACF - Presidente, e APG-Secretária. 6. DELIBERAÇÕES: autorizar, por unanimidade de votos, a imediata distribuição aos acionistas do valor de R\$ 16.641.575,22, na proporção da participação de cada um no capital social, respeitando a existência de recursos em caixa e o provisionamento estabelecido pela 45ª AGE, no que for cabível. ASSINATURAS: NZCF (Conselheiro Presidente), JI e HJF (Companhia Paranaense de Energia), JCG, AR, DJG e JMG (Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.), APG (Secretaria da Assembleia). O texto integral da Ata da 63ª Assembleia Geral Extraordinária foi lavrada em livro próprio, tendo a ata sido registrada na Junta Comercial do Paraná, em 22/01/2019, sob n.º 2019006684.